

## 396 - UTILIZAÇÃO DO APARELHO DE IRRIGAÇÃO PULSÁTIL PARA DESBRIDAMENTO FÍSICO DO LEITO DE LESÃO EM UM PACIENTE IDOSO COM LESÃO VASCULOGÊNICA VENOSA EM MEMBRO INFERIOR ESQUERDO: RELATO DE CASO

**Tipo:** POSTER

**Autores:** DANIELLE GUEDES SOUZA (MATERNIDADE ESCOLA SANTA MÔNICA / UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL / LASERCARE MACEIÓ), ROSÁRIO DE FÁTIMA ALVES DE ALBUQUERQUE (MATERNIDADE ESCOLA SANTA MÔNICA / UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL / LASERCARE MACEIÓ), REGINA NUNES DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL), AMANDA DANYELLE PEREIRA SANTOS (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - UNESA), POLIANA DE BARROS (LASERCARE MACEIÓ), MIRELLY CARMEN SANTOS SILVA (LASERCARE MACEIÓ)

**Introdução:** As lesões vasculogênicas venosas representam um desafio clínico, especialmente em pacientes idosos com comorbidades como diabetes e hipertensão. O desbridamento adequado é fundamental para a promoção da cicatrização nesses casos. Neste relato de caso, descrevemos a utilização do aparelho de irrigação pulsátil PULSAR II como uma estratégia de desbridamento físico em um paciente idoso com lesão vasculogênica venosa em membro inferior esquerdo. **Objetivo(s):** O objetivo deste relato de caso é apresentar os resultados obtidos com o uso do aparelho de irrigação pulsátil PULSAR II no desbridamento físico de uma lesão vasculogênica venosa em um paciente idoso, além de relatar o fechamento bem-sucedido da lesão após o tratamento. **Método:** Um paciente do sexo masculino, 68 anos de idade, com lesão vasculogênica venosa em membro inferior esquerdo de longa duração, associada a necrose e linfedema, foi submetido ao desbridamento físico utilizando o aparelho de irrigação pulsátil PULSAR II. Duas sessões de desbridamento foram realizadas, utilizando solução fisiológica a 0,9% e solução de PHMB a 0,1%. Além disso, o paciente recebeu tratamento adjuvante, incluindo cobertura multicamada com prata, bota de Unna, laserterapia de baixa potência com a técnica de PDT e bandagem funcional para o linfedema. **Resultados:** Após a primeira aplicação do desbridamento pulsátil com o PULSAR II, aproximadamente 85% do tecido necrótico foi removido. Na segunda sessão, o desbridamento resultou na eliminação adicional de 98% da necrose remanescente. Durante o tratamento, houve melhora significativa da cicatrização da lesão, com redução do tamanho da lesão e estímulo ao crescimento de tecido de granulação. O linfedema na região da coxa esquerda também apresentou melhora progressiva com o uso da bandagem funcional. Após 34 dias do início do tratamento, a lesão foi completamente fechada. **Conclusão:** Neste relato de caso, a utilização do aparelho de irrigação pulsátil PULSAR II demonstrou ser uma estratégia eficaz no desbridamento físico do leito de lesão em um paciente idoso com lesão vasculogênica venosa. O desbridamento pulsátil, combinado com o tratamento adjuvante, resultou em uma cicatrização satisfatória, com fechamento total da lesão. Esses resultados sugerem que a estomaterapia, incluindo o desbridamento pulsátil, pode desempenhar um papel importante no tratamento de lesões vasculogênicas venosas complexas em pacientes idosos com múltiplas comorbidades.